**TABELAS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Rio Verde** |
| População (número de moradores) | 60 famílias (15 famílias segundo campo) |
| Perfil | Quilombolas |
| Resgate histórico | Originária de Cananéia e do Vale do Ribeira, no estado de São Paulo. |
| Atividade econômica predominante | A agricultura é voltada a subsistência, baseada nos cultivos de banana, mandioca, feijão, arroz, palmito, pupunha e inhame, e alguns detêm pequenas criações de aves e produzem o mel da abelha nativa da região. |
| Organização comunitária | Associação Quilombolas |
| Infraestrutura | Água potável encanada, energia elétrica, um telefone público, algumas vendas de comércio, igrejas e uma unidade de produção orgânica desativada e uma escola de 1º 5º ano, onde as aulas são multisseriadas. |
| Grupos místicos e religiosos | Igrejas evangélicas |
| Estudos de referência | SCHWARTZMAN, Luiz Fernando Guimarães; SIBUYA, Nathalia de Jesus. A dicotomia entre a conservação e a visibilidade das comunidades tradicionais: um estudo de caso na APA de Guaraqueçaba. 2013. 94 f. TCC (Graduação) - Curso de Gestão Ambiental, Universidade Federal do Paraná, Matinhos, 2013. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Açungui** |
| População (número de moradores) | 37 famílias |
| Perfil | Agricultores |
| Resgate histórico | Segundo relato dos moradores mais antigos, o nome da comunidade é originário do “Saltinho”, onde nasce o rio Açungui e deu inicio a comunidade, quanto à descendência a maioria relata ter parentesco de origem indígena e portuguesa. |
| Atividade econômica predominante | Agricultura baseada na produção de banana, pupunha e mandioca, seguida de outras fontes como o comércio, aposentadoria, pensões, serviço público e construção civil. A comunidade também sobrevive de empreitadas em propriedades de grandes agricultores, da venda de outros produtos como farinha de mandioca, mel e cana de açúcar. |
| Estudos de referência | SCHWARTZMAN, Luiz Fernando Guimarães; SIBUYA, Nathalia de Jesus. A dicotomia entre a conservação e a visibilidade das comunidades tradicionais: um estudo de caso na APA de Guaraqueçaba. 2013. 94 f. TCC (Graduação) - Curso de Gestão Ambiental, Universidade Federal do Paraná, Matinhos, 2013. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Potinga** |
| População (número de moradores) | Aproximadamente 200 pessoas |
| Perfil | Agricultores |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante | Agricultura baseada na produção de banana, pupunha e mandioca, seguida de outras fontes como o comércio, aposentadoria, pensões, serviço público e construção civil. |
| Organização comunitária | Associação de moradores |
| Estudos de referência | SCHWARTZMAN, Luiz Fernando Guimarães; SIBUYA, Nathalia de Jesus. A dicotomia entre a conservação e a visibilidade das comunidades tradicionais: um estudo de caso na APA de Guaraqueçaba. 2013. 94 f. TCC (Graduação) - Curso de Gestão Ambiental, Universidade Federal do Paraná, Matinhos, 2013. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Aldeia Guarani Raio do Sol (Bom Jesus)** |
| População (número de moradores) | 25 habitantes |
| Perfil | Indígenas |
| Resgate histórico | Os indígenas vivem na área há cerca de um ano e meio, migraram de uma aldeia no município de Mangueirinha no interior do Paraná, e afirmam que estão nas terras antes do Governo Federal decretar a criação de uma REBIO em 2012, categoria mais restritiva de unidade de conservação. |
| Atividade econômica predominante | Sobrevivem de caças (de maneira controlada), pequenas criações de aves e do pouco cultivo que detém baseado na produção de milho e mandioca para o consumo próprio, ainda não recebem nenhum tipo de subsídio da FUNAI (Fundação Nacional do Índio). |
| Infraestrutura | Não apresenta infraestrutura adequada, não dispõem de escola para as crianças, energia elétrica, os banheiros são do tipo latrina e a captação de água é feita por intermédio de poços artesianos. |
| Estudos de referência |  |

Fonte:

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Aldeia Guarani Kuaray Guatá (Cerco Grande)** |
| População (número de moradores) | 30 pessoas |
| Perfil | Indígenas |
| Resgate histórico | As primeiras famílias surgiram em meados de 1986, mesmo com a permanência no território as terras ainda não foram demarcadas pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI). |
| Atividade econômica predominante | Sobrevivem da pesca (sem a utilização de redes predatórias), pequenas criações de aves, caças (de maneira controlada) e artesanatos, pequena produção agrícola baseada na plantação de banana, mandioca e cana–de–açúcar, destinada ao consumo próprio. Algumas famílias recebem o auxílio do Programa Bolsa Família, do Governo Federal e a assistência de cestas básicas da FUNAI, no período de 3 em 3 meses. |
| Infraestrutura | casas simples feitas de pau – a – pique, chão batido e cobertas com capim e lona ou telhas. A Companhia de Rede de Água de Guaraqueçaba também instalou água potável e banheiros, posteriormente a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) introduziu sistemas de aquecimento solar nos banheiros, porém a aldeia não tem energia elétrica. Escola Estadual Kuaray Guatá  Porã que atende até o 5º ano. |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Batuva** |
| População (número de moradores) | 200 habitantes |
| Perfil | Comunidade Tradicional Quilombola |
| Resgate histórico | A maioria do grupo veio de Cananéia e do Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo. |
| Atividade econômica predominante | Agricultura e fabrica de processamento de pupunha |
| Práticas culturais de destaque | Mutirão |
| Organização comunitária | Associação dos quilombolas |
| Infraestrutura | Escola de 1º ao 5º ano, um mercado pequeno, um telefone público, uma igreja, água encanada e distribuição de energia elétrica. |
| Grupos místicos e religiosos | Igrejas evangélicas |
| Estudos de referência | Instituto de Terras, Cartografia e Geociências. Terra e Cidadania: Terras e territórios Quilombolas - Grupo de trabalho Clóvis Moura: Relatório 2005 - 2008. Curitiba: ITCG, 2008. |

Fonte: Dados coletados em campo; SCHWARTZMAN e SIBUYA (2013)

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Morato** |
| População (número de moradores) | 40 famílias |
| Perfil | Agricultores |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante | Agricultura familiar produção de mandioca, banana, arroz e  inhame, existem nas propriedades pequenas criações de aves. |
| Infraestrutura | água potável encanada, energia elétrica, um telefone público, um campo de futebol, estabelecimentos de comércio, igrejas, posto de saúde, uma escola de 1º ao 5º ano e a sede da que contém uma cozinha comunitária. |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Serra Negra** |
| População (número de moradores) | 160 pessoas |
| Perfil | Agricultores |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante | agricultura, a produção é constituída em especial da banana, pupunha e mandioca e algumas criações ligadas à pecuária. |
| Organização comunitária | associação de pequenos produtores rurais ( APROSENE) |
| Infraestrutura | energia elétrica, abastecimento de água, estabelecimentos de comércio, igrejas, um mirante, dois telefones públicos e um posto telefônico escola que oferece durante o dia o ensino básico de 1º ao 5º ano e a noite o supletivo de 6º ao 9º ano, posto de saúde e uma cozinha comunitária no bananal. |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Acampamento José Lutzemberg (Rio Pequeno)** |
| População (número de moradores) | 20 famílias |
| Perfil | Camponeses |
| Resgate histórico | A extensão pertencia legalmente à antiga Agropecuária São Rafael do fazendeiro Sr. Pedro Paulo Pamplona, entretanto os agricultores familiares denominados como ‘posseiros’ é que residiam e faziam o uso da terra, ou seja, cumpriam a função social da terra. Mas eram cada vez mais frequentes as pressões por parte do proprietário, o que instaurou o conflito fundiário e fez com que os agricultores partissem para o enfrentamento aliando-se ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Deste modo, a localidade foi estabelecida em 31 de março de 2004 como o Acampamento do MST José Lutzemberg. |
| Atividade econômica predominante | Busca-se somente a utilização de recursos autóctones no processo de produção de alimentos e se promove o plantio de diferentes espécies vegetais para garantir a segurança alimentar das famílias; entre outras práticas preconizadas pela Agroecologia. Através da Agroecologia, comercializa para a os Programas do Governo Federal de merenda escolar orgânica, e passou pela última fase de certificação orgânica da Rede Ecovida de Agroecologia. |
| Organização comunitária | Movimento dos Trabalhadores Sem Terra |
| Infraestrutura | O acampamento segue o modelo de ‘agrovila’, tem um barracão onde ocorrem as reuniões e encontros, tem água potável encanada, energia elétrica, telefone público, a escola do movimento está sendo implantada, a comunidade tem um caminhão para o transporte da produção orgânica e um trator entregue recentemente ao município por meio de uma emenda parlamentar. |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Almeida** |
| População (número de moradores) | 300 habitantes |
| Perfil | Pescadores |
| Resgate histórico | Português de nome Almeida que se estabeleceu na região. |
| Atividade econômica predominante | Pesca, marisco, e caranguejo. |
| Práticas culturais de destaque |  |
| Organização comunitária | Associação de moradores e comissão da água |
| Infraestrutura | Água potável, energia elétrica, tratamento de esgoto, comércios e escola até a 5ª série. |
| Grupos místicos e religiosos | Igreja católica e evangélica |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Engenho Velho** |
| População (número de moradores) | 10 habitantes |
| Perfil | Pescadores |
| Infraestrutura | Água potável, tratamento de esgoto e energia elétrica. |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Guapicum** |
| População (número de moradores) | 52 habitantes |
| Perfil | Pescadores |
| Infraestrutura | Água potável, sem tratamento do esgoto, energia elétrica, comércio e escola até a 5ª série. |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Ilha Rasa** |
| População (número de moradores) | 150 habitantes |
| Perfil | Pescadores |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante |  |
| Práticas culturais de destaque |  |
| Organização comunitária | Associação dos Maricultores da Ilha Rasa (AMAIR) |
| Infraestrutura | Água potável, tratamento de esgoto, energia elétrica, possui um posto de saúde, comércios e escola até ensino médio. |
| Grupos místicos e religiosos |  |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Massarapuã** |
| População (número de moradores) | 100 habitantes |
| Perfil |  |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante |  |
| Infraestrutura | Água potável, sem tratamento de esgoto, energia elétrica, possui comércios e escola. |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Medeiros de baixo** |
| População (número de moradores) | 70 famílias (15 crianças/10 adolescentes) |
| Perfil | Pescadores |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante | Cultivo de ostra, turismo/pousadas |
| Organização comunitária | Associação de moradores |
| Infraestrutura | Energia elétrica, água potável, escola até a 4ª série |
| Grupos místicos e religiosos | Igrejas evangélicas |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Barra do Rio Pequeno** |
| População (número de moradores) | 15 famílias |
| Perfil | Agricultores |
| Atividade econômica predominante | Agricultura agroecológica, distribuição da produção para escola. |
| Organização comunitária | Associação ASPRAN |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Medeiros de Cima** |
| População (número de moradores) | 4 famílias |
| Perfil | Pescadores |
| Atividade econômica predominante | Pesca |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Utinga** |
| População (número de moradores) |  |
| Perfil |  |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante |  |
| Práticas culturais de destaque | Festa de São João |
| Organização comunitária |  |
| Infraestrutura |  |
| Grupos místicos e religiosos |  |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Tromomô** |
| População (número de moradores) | 110 habitantes |
| Perfil | Pescadores |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante |  |
| Práticas culturais de destaque |  |
| Organização comunitária |  |
| Infraestrutura | Água potável, sem tratamento de esgoto, energia elétrica e comércio |
| Grupos místicos e religiosos |  |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Tagaçaba** |
| População (número de moradores) | 423 habitantes |
| Perfil | Agricultores |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante |  |
| Práticas culturais de destaque |  |
| Organização comunitária | Associação de moradores |
| Infraestrutura | Água encanada, energia elétrica, escola de 1° grau, posto telefônico, comércios, pousada, dois restaurantes, um posto de saúde. |
| Grupos místicos e religiosos | Igrejas evangélica e católica |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Ilha das peças** |
| População (número de moradores) | 350 habitantes |
| Perfil | Pescadores |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante | Pesca artesanal e comercialização do excedente, ecoturismo de base comunitária. |
| Práticas culturais de destaque |  |
| Organização comunitária | Duas associações de mulheres, onde funcionam as cozinhas e os restaurantes comunitários, uma associação de moradores, e uma associação de condutores de ecoturismo. |
| Infraestrutura | Água tratada, energia elétrica, escola estadual e municipal de 1° grau e um supletivo de 2° grau (funcionando na mesma estrutura), comércios, duas pousadas, seis restaurantes (dois restaurantes são comunitários), um posto de saúde, um campo de futebol e existe a coleta de lixo. |
| Grupos místicos e religiosos | Igrejas evangélicas e católicas. |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Barra do Superagui** |
| População (número de moradores) | 1.200 habitantes |
| Perfil | Pescadores artesanais |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante | Pesca artesanal e turismo |
| Práticas culturais de destaque |  |
| Organização comunitária | Associação das mulheres (produção de artesanato) |
| Infraestrutura | Água potável, sem tratamento de esgoto, escola estadual de 1° grau e um supletivo de 2° grau, comércios, pousadas, restaurantes e posto de saúde. |
| Grupos místicos e religiosos |  |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Poruquara** |
| População (número de moradores) | 50 habitantes |
| Perfil | Pescadores |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante | Cultivo de ostras |
| Práticas culturais de destaque |  |
| Organização comunitária | Associação dos moradores |
| Infraestrutura |  |
| Grupos místicos e religiosos | Igreja Batista |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Barra do Ararapira** |
| População (número de moradores) | 132 Habitantes/ 34 famílias |
| Perfil | Caiçaras/Pescadores |
| Resgate histórico | A existência da comunidade gira entre 200 a 300 anos. |
| Atividade econômica predominante | Pesca e turismo |
| Práticas culturais de destaque |  |
| Organização comunitária |  |
| Infraestrutura | Escola ate a 4ª série, energia por placas solares, |
| Grupos místicos e religiosos |  |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** | **Barbados** |
| População (número de moradores) | 69 habitantes |
| Perfil | Pescadores artesanais |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante |  |
| Práticas culturais de destaque |  |
| Organização comunitária |  |
| Infraestrutura |  |
| Grupos místicos e religiosos |  |
| Estudos de referência |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da comunidade** |  |
| População (número de moradores) |  |
| Perfil |  |
| Resgate histórico |  |
| Atividade econômica predominante |  |
| Práticas culturais de destaque |  |
| Organização comunitária |  |
| Infraestrutura |  |
| Grupos místicos e religiosos |  |
| Estudos de referência |  |

DUARTE, Letícia Ayumi. Argonautas do Superagui: Identidade, Território e Conflito em um Parque Nacional Brasileiro. **Dissertação** de mestrado apresentada ao Curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina. 2013.

CORNETTA-USP, Andrei. A MATA ATLÂNTICA PRIVADA: CONFLITOS AGRÁRIOS NA APA DE GUARAQUEÇABA–PR.

ROCHA, Ana Carolina et al. Cercamentos ambientais: modos de uso dos recursos e conflitos socioambientais no estudo do Paraná. 2015.

HARDER, Eduardo; FREITAS, Ana Elisa de Castro. A velada dimensão ambiental da função social da propriedade: rotinas administrativas e práticas coloniais no contexto do Estado brasileiro. **Reforma agrária e meio ambiente–teoria e prática no Estado do Paraná. Curitiba: ITCG**, p. 159-180, 2010.

BORSATTO, Ricardo Serra. **Agroecologia: um caminho multidimensional para o desenvolvimento agrário do litoral paranaense**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná.

MUNIZ, J. C. Vila de Ararapira-desenvolvimento e abandono: um estudo a partir da memória oral de ex-moradores. Paranaguá. 82 f. **Monografia apresentada ao curso de licenciatura em História, Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá**, 2008.

**COMUNIDADES LEVANTADAS NA ÁREA DE ESTUDO:**

1. Varadouro  
**2. Barra do Ararapira (Pescadores)**3. Vila Fátima  
4. Saco da Rita  
**5. Abacateiro (Pescadores Artesanais)  
6. Sebui (Pescadores Artesanais)**  
**7. Canudal  
8. Barbados (Pescadores Artesanais)  
9. Bertioga (Pescadores Artesanais)**  
10. Colônia Velha  
11. Tibicanga  
**12. Barra do Superagui (Pescadores Artesanais)  
13. Ilha das Peças (Pescadores Artesanais)**14. Laranjeiras  
**15. Guapicum**  
16. **Poruquara**  
**17. Cerco Grande - Cerquinho (aldeia Indígena Guarani Kuaray Guatá Porã)**18. Costão de Guaraqueçaba  
19. Utinga  
**20. Morato (Camponeses)  
21. Ipanema (Indígenas)  
22. Rio Verde (Quilombolas)**23. Cedro  
**24. Batuva (Quilombolas)**25. Pedra Chata  
**26. Serra Negra (Camponeses)**27. Rio Bananal  
**28. Açungui**29. Tagaçaba  
30. Tagaçaba de Cima  
31. Capivari  
**32. Tromomo**  
33. Benito  
34. Ponta do Lanço  
**35. Almeida  
36. Ilha Rasa**  
37. Gamelas  
**38. Massarapuã**  
39. Mariana  
**40. Medeiros de Baixo  
41. Medeiros de Cima**42. Ponta do Ubá  
43. São Miguel  
44. Amparo  
45. Piaçaguera  
46. Tabaquara  
47. Eufrasina  
48. Europinha  
49. Bela Vista  
50. Nácar  
51. Quaraquara  
52. Cedro  
53. Faisqueira  
54. Pacotuva  
55. Itaqui  
56. Laranjal  
57. Itaqui  
58. Lageado  
59. Limoeiro  
**60. Ocupação Indígena sob litígio\* (aldeia guarani raio do sol)  
61. Potinga**62. Bromado  
63. Trancado  
**64. Rio Pequeno (Camponeses)**   
65. Quebra  
66. Bairro Alto  
67. Cachoeira de Cima  
68. Mergulhão  
69. Cacatu  
70. Rio do Nunes  
71. Portinho  
72. Ponta da Pita  
**73. Engenho Velho  
74. Barra do Rio Pequeno**